

ALÔ ASSESSORIA

Jornal da Aedas em Itatiaiuçu | Outubro de 2025 | Edição 1



Coluna Amanda Naves Drummond

Foto Luiza Guincho



Vitória das comunidades atingidas: assinatura do TAC 2

Aedas lança o Jornal Alô Assessoria

Jornal é canal de comunicação da ATI e de registro da luta dos atingidos(as)

NO MÊS DE OUTUBRO DE 2025 estamos lançando a primeira edição do Jornal Alô Assessoria. Este jornal vem de um desejo nosso, da Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social, a Aedas, de aprimorar a comunicação com vocês, as comunidades atingidas assessoradas por nós, e também de manter um registro impresso desse processo, tão forte e bonito, de construção e luta por reparação do povo atingido por barragens, em Itatiaiuçu.

Desde agosto de 2019, quando nossa equipe chegou ao território de Pinheiros, aprendemos muito com todas as pessoas que assessoramos e nos orgulhamos de poder caminhar lado a lado com vocês. Sem dúvidas, este também é um espaço de vocês, para falarmos dos assuntos que consideram importantes.

Nesta edição, celebramos e registramos a assinatura do TAC 2, que aconteceu ao final de maio deste ano, e que significa, em nossa visão, uma grande vitória das comunidades atingidas! Além disso, refletiremos um pouco sobre os próximos passos a serem dados na direção da reparação coletiva, sem esquecer da causa de todas as violações de direitos desse processo, que é a situação de risco de barragem de rejeitos da ArcelorMittal.

Fala, comunidade!

Eu achei que ia ser uma coisa impossível de acontecer, mas aconteceu e isso é muito bom. Eu acompanhei as reuniões, espero que agora se torne realidade todas as propostas.

Maria da Conceição Sousa Gomes,
atingida da comunidade de Corta Rio



O TAC 2 que nós queríamos saiu. Pensamos que não ia sair, mas nós lutamos e a assinatura chegou. Estamos felizes, o TAC 2 saiu para melhorar nossas comunidades.

Maria Dalvanir dos Santos,
atingida de Pinheiros



Hora da poesia

Mãos dadas

Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
não direi os suspiros ao anoitecer,
a paisagem vista da janela,
não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,
não fugirei para as ilhas
nem serei raptado por serafins.
O tempo é a minha matéria, o tempo presente,
os homens presentes,
a vida presente.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE (1902–1987)
em *Sentimento do mundo* (1940)

Entrevista José Roberto “Zezé”

“Para uma reparação justa é importante ter participação”

O TAC 2 foi assinado e renovou a esperança das comunidades atingidas para uma reparação integral

Zezé, sabemos que o TAC 2 foi assinado no final de maio e gostaríamos que você contasse um pouco o que essa assinatura significa para os atingidos(as) de Itatiaiuçu?

O TAC 2 foi assinado e vai garantir que as medidas que foram construídas coletivamente com as pessoas atingidas nos grupos de base sejam executadas. Agora vamos dar destinação ao dinheiro dos atingidos pelo Plano de Ação de Emergência da Barragem da Arcelor, que são 300 milhões, sendo que 215 é para as medidas coletivas e 85 para as prestações mensais.

A Comissão de Atingidos gratuitamente doou seus dias, suas horas, sonhou e junto ao Ministério Público, com o apoio da Aedas, negocou com a mineradora para fazer sair do papel estas medidas sonhadas pelas comunidades e graças a Deus, com a assinatura do TAC 2, isso agora será possível.

É importante que as pessoas atingidas acompanhem as medidas de reparação e que elas sejam implementadas em cada comunidade de acordo com o que foi trabalhado nos grupos de base e nas reuniões com a Assessoria Técnica da Aedas. É muito importante o acompanhamento das pessoas atingidas para que cada comunidade veja o que eles pensaram ser colocado em prática e as comunidades possam usufruir.

Por que é importante a participação das pessoas atingidas no processo de reparação?

A participação das pessoas atingidas garante a legitimidade do processo e só as pessoas que sofreram os danos sabem como devem ser reparados. É

muito importante garantir a participação das comunidades e, com o povo unido e participando, as medidas serão direcionadas e vão beneficiar as pessoas atingidas.

A Entidade Gestora Independente (EGI), escolhida pelas pessoas atingidas, é que vai acompanhar os Planos Populares e fazer acontecer as medidas que tanto sonhamos. É a EGI que vai gerir os planos populares construídos com as pessoas atingidas e isso vai respeitar a vontade das comunidades, buscar as diretrizes juntos com a Comissão de Atingidos e dar o protagonismo desse processo às comunidades que lutaram tanto para a reparação integral. ([Leia a entrevista completa no site da Aedas.](#))



Foto Joyce Marinho

Atingido da comunidade de Vieiras e membro da Comissão Representativa de Atingidos (as), José Roberto, mais conhecido como Zezé, explica a emoção de ver o TAC 2 assinado e a reparação coletiva saindo do papel.

Matéria

Finalização da ECJ e início da descaracterização

A construção da ECJ foi iniciada em maio de 2022

A ESTRUTURA DE CONTENÇÃO à Jusante (ECJ) foi finalizada no mês de agosto de 2025, segundo a ArcelorMittal. O objetivo da ECJ é servir como uma barreira de proteção das áreas que ficam após a barragem, durante o processo de descaracterização, para segurar o rejeito e minimizar os danos ambientais e materiais, em caso de rompimento da barragem.

A construção da ECJ passou por diversas etapas, como: a cravação das

estacas metálicas, o lançamento do enrocamento (pedras ou blocos de rochas), a implantação do sistema de drenagem, o preenchimento das estacas com concreto, entre outras.

De acordo com o Plano Socioambiental da ECJ (junho/2022), a obra da ECJ causou ou pode ainda causar diversos impactos ambientais como: alteração da paisagem e qualidade das águas, aumento do nível de vibrações e ruídos, etc.

A ArcelorMittal informou, no mês de setembro, que já iniciou a descaracterização da Barragem de Serra Azul, cuja previsão de conclusão é em 2032. A descaracterização é o processo de retirada de todos os materiais que compõem a barragem (rejeito e solo).



Foto ArcelorMittal

Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ)

Grupos temáticos

Comunidades atingidas discutem medidas de reparação coletiva

Uma reparação justa só acontece quando tem participação

PARA CONSTRUIR UMA reparação justa é essencial a participação das pessoas atingidas. Desde setembro de 2024 as comunidades atingidas têm participado de Grupos Temáticos, que são espaços de escuta e



Reunião do Grupo Temático de Saúde

construção coletiva. Nos encontros é discutido e detalhado como será a execução das medidas de reparação.

Durante os Grupos Temáticos as pessoas atingidas contribuem para a construção dos planos populares, com apoio da ATI. Os planos populares são os documentos que reúnem as informações específicas sobre como os atingidos e as atingidas querem que sejam as medidas de reparação.

Até setembro de 2025 foram realizados cerca de 60 Grupos Temáticos. As medidas discutidas foram dos eixos: Saúde, Infraestrutura, Trabalho e Renda, Educação, Cultura e Cidadania.

A Associação Estadual de Defesa ambiental e Social (Aedas) é uma organização voltada à defesa do ser humano e do meio ambiente. Em Itatiaiuçu, a Aedas assessorou as comunidades atingidas pela barragem da ArcelorMittal. Este material foi elaborado com contribuições de toda a equipe técnica multidisciplinar da Aedas Itatiaiuçu.

Jornal Alô Assessoria

Jornalista
Anita Dias
Projeto gráfico
Estúdio Arquivo

Fale conosco

Whatsapp (31) 99939 8765
Instagram @aedasmg
Facebook /aedasmg
Site aedasmg.org